

ANCESTRALIDADE E LINGUAGEM: A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL E COLETIVA COMO PATRIMÔNIO MATERIAL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRAS

Manuela Chagas Manhães (UNESA e UENF)

manuchagasmanhães@gmail.com

Sulamita Conceição Ribeiro de Oliveira (UNESA)

sulamitaribeiro16@gmail.com

Márcia Siqueira Cordeiro (UVA)

dramarciacordeiro@gmail.com

Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA e apoiado pelo Programa de Pesquisa e Produtividade da Universidade Estácio de Sá (UNESA). Nossa pesquisa traz como tema central a relação da ancestralidade, linguagem e territorialidade, especificamente, das comunidades tradicionais de pesca de Armação dos Búzios, Região do Lagos-RJ. Na diversidade cultural brasileira, encontramos um enorme acervo formador de diferentes identidades culturais, por meio de contexto sócio-histórico espacial específico. Nesse sentido, nesse artigo, refletimos sobre algumas variáveis da pesquisa em andamento, tendo como sujeitos da ação os membros das comunidades tradicionais pesqueira de Armação do Búzios-RJ. Logo, traçamos a formação das comunidades tradicionais, suas particularidades, ancestralidade, e como, ao longo do século XX, há transformações, dilemas, desafios que são enfrentados a partir da memória social e coletiva, a qual é formada por meio de diferentes tipos de linguagem, a saber: verbal, não verbal, possibilitando a continuidade do sentido dos diferentes modos de vida, e assim, a organização comunitária, a auto-identificação. Tais linguagens permeiam o cotidiano dos membros da comunidade, em sua territorialidade, representando a ancestralidade e a resistência, para que haja o pleito do direito à cultura. Para além disso, alicerçamos nossas pesquisas em determinados pressupostos, como reconhecimento social, *habitus*, direito dos povos originários entre outros, os quais permeiam a constituição da representatividade de comunidades tradicionais, sua cultura enquanto modo de vida e o sentimento de pertencimento.

Palavras-chave:

Resistência. Comunidades tradicionais. Memória social e coletiva.